



Referências a Charles Chaplin
Peça 'Telhado de Ninguém' mistura linguagens do circo e do cinema mudo. Dias 20 e 21, no Sesi. **PÁG. 9**

'Íntimo' no Sesc
Espetáculo explora a intimidade de dois corpos. **PÁG. 13**

GAZETA
DE PIRACICABA

R\$ 1,80 TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2018 - ANO XV - N. 3603 - www.gazetadepiracicaba.com.br



OBSERVATÓRIO CIDADÃO

CAMPANHA CALÇADA CILADA EM PIRACICABA

PÁG. 5

O Observatório Cidadão está lançando em Piracicaba a campanha Calçada Cilada, que vai mapear os pontos críticos de passeio e mobilizar a discussão na sociedade. A ação prevê a realização de palestras online, debates e vistoria in loco das calçadas próximas de unidades de serviços públicos.

TRÂNSITO

Semuttran completa 25 anos de atividades



Engenheiro Jorge Akira, secretário municipal de Trânsito e Transportes

A Câmara presta hoje homenagem aos 25 anos de criação da Secretaria de Trânsito e Transportes. **PÁG. 7**

Ação Calçada Cilada

Observatório Cidadão traz para Piracicaba atividade que prevê mapear pontos críticos

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

Buracos, degraus fora de padrão, mato alto e falta de acessibilidade são algumas das armadilhas encontradas nos passeios da cidade. Para mapear os pontos críticos e mobilizar a discussão na sociedade, nesse momento que a prefeitura iniciou a revisão do Plano de Mobilidade de Piracicaba, o Observatório Cidadão promove a campanha Calçada Cilada.

A ação prevê a realização de palestras online, debates, vistoria in loco das calçadas próximas de unidades de serviços públicos que reúnem um número elevado de pessoas e disponibiliza um aplicativo que o cidadão pode acessar e indicar uma calçada com problema no município.

"A ONG Corrida Amiga, que estimula a mobilidade ativa (a pé, ônibus, bicicleta), há quatro anos promove essa campanha na cidade de São Paulo e em outros municípios. Essa é a primeira vez que ela acontece em Piracicaba. A proposta é que as pessoas relatem problemas nas calçadas", informou Renato Morgado, coordenador de políticas públicas do Imafloira, membro do Observatório Cidadão.

A campanha será realizada em 20 cidades. O objetivo, além de mapear os problemas, é melhorar as condições das vias públicas, por meio do



Na rua Frei Luiz Santana, em frente ao número 75, na Vila Independência, vegetação prejudica uso da calçada

diálogo e práticas envolvendo o poder público, a sociedade e as empresas.

Entre as atividades está o mapeamento das condições das vias por estudantes e usuários com dificuldades físicas. No próximo dia 20, um grupo de deficientes vai vistoriar a calçada da rua Rio Grande do Norte, às 13h30, a partir da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Piracicamirim. "Esse local foi sugerido por eles, porque além da UPA, há na proximidade um outro posto de atendimento de saúde. Não houve indicação de proble-

mas, será verificada a acessibilidade das calçadas nessa região", explicou Morgado.

Nesse mesmo dia, às 15h30, a mesma atividade ocorrerá no Posto de Saúde Jupia, na Rua Eudócio Silva, sem número, Jardim Parque Jupia. E, no dia 4 de maio, das 8h às 12h30, alunos da Escola Estadual Pedro de Mello, localizada em Tupi, farão o mapeamento e fiscalização das calçadas na região da escola.

APP

O aplicativo Colab pode ser baixado pelo cidadão que qui-

ser indicar um problema e contribuir para o mapeamento das calçadas da cidade. Ele é gratuito, disponível para aparelhos Android e iOS. Para participar, "é preciso cadastrar-se, ir para fiscalize um problema. Em seguida, selecione a categoria pedestres e ciclistas e escolha uma subcategoria, como, por exemplo, calçada irregular. Então, basta tirar e foto e descrever o problema, usando a #cilada", explicou o órgão.

A programação também conta com palestras e debates transmitidos pela internet. On-

tem, foi realizada a primeira ação, a palestra de Graziela Tozin, membro do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (Comdef) que falou sobre o tema Acessibilidade - As calçadas e dos desafios da mobilidade das pessoas com deficiência.

No dia 23, às 18h30, Claudia Regonha Suster, coordenadora do curso Promotoras Legais Populares - Piracicaba e integrante do coletivo Marias de Luta, vai falar sobre A mobilidade a pé na perspectiva da mulher. No dia 2 de maio, também às 18h30, Estevam Vanale Otero, professor do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), tratará do tema Planejamento Urbano - As calçadas como reflexo do perfil excludente do planejamento urbano.

As transmissões serão ao vivo na página www.facebook.com/observatoriopiracicaba.

FUTURO

Para Morgado, a discussão sobre a calçada deve levar a reflexão sobre o tipo de prioridade que a sociedade quer desse acesso. "Uma calçada com problemas obriga a pessoa a andar na rua, correndo risco de acidente. O setor público investe milhões no asfalto das ruas, para os carros. Já a calçada, fica a cargo dos proprietários dos imóveis. Será que o setor público não poderia destinar recursos também para as calçadas?", questionou.

Fonte:

<http://jornais.fivepress.com.br/gazetadepiracicaba/201804170400/issue23175.pdf>